

**5.ª**  
**27.09.2022**

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE  
FREGUESIA DE CARNIDE**

**ACTA**

Aos **vinte e sete dias** do mês de **Setembro** do ano de **dois mil e vinte e dois**, pelas **vinte e uma horas e dez minutos**, realizou-se mais uma **sessão ordinária** da Assembleia de Freguesia de Carnide, que teve lugar no Salão Nobre do Edifício Sede da Junta de Freguesia – Largo das Pimenteiras.

Estiveram presentes nesta sessão: **MARIA VILAR DIÓGENES, FERNANDO JOSÉ LOURO OLIVEIRA, ANA MARIA MAGALHÃES DA CUNHA CORREIA BRAVO, JOSÉ ANTÓNIO DA COSTA MORGADO, MIGUEL ALEXANDRE CUNHA E SILVA PEREIRA DA TRINDADE, VASCO FERREIRA** (em substituição de TÂNIA ESTRONCA), **VIRGINIA CRUZ GARCIA PINTO, RUBEN SANTOS, JORGE HUMBERTO OLIVEIRA DA SILVA, JOÃO VENTURA TOURÃO, MIGUEL MARÇAL, NOEMI PARAÍSO GOMES DA SILVA e MÁRIO ANTÓNIO DE OLIVEIRA ALVES** (em substituição de Mónica Antunes Guerra)

Por parte do Executivo estiveram presentes: **FÁBIO MARTINS DE SOUSA, MIGUEL MARTINS AGROCHÃO, PAULA CRISTINA MARQUES GRANJA, SUSANA MARIA BERNARDO VIEIRA DA CRUZ E MARIA TERESA FERREIRA MARTINS.**

Da ordem de trabalhos constavam os seguintes itens:

- 1 – ACTA DA 4ª ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**
- 2 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE**
- 3 – CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS**

Antes do início da sessão foram entregues à Presidente da Assembleia os seguintes documentos.

- 1 – Voto de Louvor aos trabalhadores da Junta de Freguesia pela organização da Feira da Luz 2022, (CDU);**
- 2 – Voto de saudação pelo 100º aniversário do Prof. Adriano José Alves Moreira (CDS)**
- 3 – Saudação dos 100 anos do nascimento de José Saramago (CDU).**

A iniciar a Assembleia, Maria Vilar saudou todos os presentes e deu a palavra à População para que esta se pudesse manifestar, naquilo que fossem os seus propósitos.

Nesta sequência, a cidadã **SÓNIA OLIVEIRA** pediu a palavra para felicitar e homenagear **Maria Vilar Diógenes**, Presidente da Assembleia, no cumprimento do seu 80º aniversário, recordando que grande parte deste tempo foi passado na freguesia de Carnide, e sublinhando o papel social e político que ela aqui tem desempenhado.

Passou, de seguida, a palavra a **SUSANA TIMÓTEO** que, por sua vez, fez a leitura de um poema, cujo conteúdo – afirmou - estaria, de alguma forma, relacionado com a vida de Maria Vilar.

O cidadão **MIGUEL SANTOS** aproveitou o período concedido à população para lamentar a discriminação de preços que afirmou estarem a ser praticados pelo Carnide Clube, na relação com os atletas oriundos de Carnide quando comparados com os do Bairro Padre Cruz. Afirmou, ainda, concordar que pudesse haver alguma diferenciação entre atletas residentes na freguesia e os não residentes, mas não concordar que esse critério seja aplicado a atletas dos diferentes Bairros da mesma Freguesia.

**PAULO RODRIGUES**, por sua vez, lamentou a problemática, ainda sem resolução, do Polo Desportivo da Horta Nova e a questão das acessibilidades; Por outro lado, sinalizou também as dificuldades que sempre se verificam quando se pretende proceder ao transporte de pessoas em cadeira de rodas doentes na viatura do Transporte Solidário.

Em momento de também os eleitos se poderem pronunciar acerca do que aqui foi exposto, **JOSÉ MORGADO** começou por reforçar os votos de parabéns endereçados a Maria Vilar, acto que foi, de imediato, secundado por todos os eleitos, e tendo **VIRGINIA PINTO**, convidado os presentes a uma salva de palmas.

Em continuação, **JOSÉ MORGADO** manifestou-se também concordante com o lamento de **MIGUEL SANTOS**, sublinhando, contudo, que a Junta de Freguesia não tem assento na Direcção nem nos Órgãos Sociais do Carnide Clube, não podendo, por isso, dar uma resolução objectiva ao problema, ainda que pudesse exercer alguma pressão ou procurar exercer alguma sensibilização de influência.

No mesmo entendimento se manifestou **MIGUEL AGROCHÃO**, reforçando que a Junta de Freguesia reconhece a importância da actividade do Carnide Clube e o valor que ele tem aportado para a freguesia e que, nesse sentido, a autarquia lhe presta todo o tipo de apoio considerado adequado e pertinente, mas que não se ingere, nem se pode ingerir, na gestão da colectividade, respeitando a sua total autonomia e independência. Por outro lado, sem pretender tomar a advocacia do Carnide Clube, admitia que esta decisão se prendesse com o facto de a colectividade pretender envolver mais praticantes e alargar o número dos seus atletas entre os jovens da freguesia, e que, sentindo maiores dificuldades em chegar à população dos Bairros Padre Cruz e Horta Nova pudesse ter adoptado esta decisão como estratégia de recrutamento.

**VASCO FERREIRA**, por seu lado, abordou as questões apresentadas por Paulo Renato e afirmou que PS acompanhava esta problemática com alguma acuidade e que igualmente se manifestava solidário com o que aqui foi apresentado por Miguel Santos, pelo que iria tentar perceber as razões justificativas desta situação e de ajudar na busca de soluções.

**MIGUEL MARÇAL**, na sua vez, propôs que a gestão do Parque Hortícola da Horta Nova pudesse ser transferida para a responsabilidade da Junta de Freguesia de Carnide.

A esta proposta, **MARIA VILAR** respondeu que essa era também uma grande vontade de si mesma, bem assim como do Executivo, mas que tal proposta deveria vir consolidada em Moção a aprovar em posterior Assembleia.

O Presidente da Junta de Freguesia, **FÁBIO SOUSA**, recuperando a intervenção de Paulo Renato, clarificou que o Transporte Solidário não configura um serviço de transporte de doentes - para o desempenho do qual é necessária licença específica e formação técnica adequada dos seus tripulantes - e que a própria Junta, enquanto órgão autárquico, não tem competência para tal.

Este assunto mereceu, da parte de todas as forças partidárias, um significativo debate, no sentido de se procurarem agilizar soluções e melhorar a qualidade assistencial deste serviço.

Em momento seguinte **JOSÉ MORGADO** quis trazer à discussão o parecer da CNPD – Comissão Nacional de Protecção de Dados, relativo às transmissões *online* das Sessões das Assembleias de Freguesia, Municipais, Câmaras Municipais, etc..., e questionou se a presente sessão da Assembleia de Freguesia, estaria a seguir este parecer, ou se, pelo contrário, estaria a ser transmitida através das redes sociais o que, no seu entendimento, e pela experiência de leitura positiva que faz das últimas sessões, se lhe afigurava como o procedimento mais correcto.

No mesmo sentido se manifestou **MIGUEL TRINDADE**, reforçando que aquele parecer não tem carácter vinculativo.

Em resposta a estas duas intervenções, a Presidente da Assembleia de Freguesia, clarificou que o parecer da CNPD lhe tinha chegado muito “em cima” do tempo da Assembleia e que se considerou ser pertinente fazer uma pausa, para que se pudesse conversar entre todos os eleitos e “oficializar”, para o futuro, o procedimento que se viesse a julgar mais adequado.

Entrando-se, depois, em tempo de PAOD-Período de Antes da Ordem do Dia, foi feita a apreciação dos documentos previamente entregues à Mesa.

Assim, **FERNANDO D’OLIVEIRA** apresentou o documento “**VOTO LOUVOR AOS TRABALHADORES DA JUNTA DE FREGUESIA PELA ORGANIZAÇÃO DA FEIRA DA LUZ 2022**”.

Após esta apresentação, PS, PSD e CDS manifestaram a pretensão de também eles o subscreverem.

Sujeito a votação, resultou este Voto de Louvor **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

A **MIGUEL TRINDADE** coube a apresentação do documento “**VOTO DE SAUDAÇÃO PELO 100º ANIVERSÁRIO DO PROF. ADRIANO JOSÉ ALVES MOREIRA**”.

Submetido a votação resultou **APROVADO** com os votos favoráveis do PSD (2 votos) e CDS (1 voto) e com abstenção da CDU (7 votos) e do PS (3 votos) que apresentaram declaração de voto oral com o seguinte teor:

*“ A CDU reconhece e valoriza o percurso académico do Prof. Adriano Moreira, mas não ignora a sua responsabilidade na abertura do Tarrafal”.*

*“O PS reconhece o papel de Adriano Moreira na democracia, mas da mesma forma que é reconhecido este seu papel, também não é esquecido o seu papel durante o fascismo. E se este ano se comemoram 100 anos do seu nascimento, também se comemoram 60 da reabertura do Tarrafal, pelo que se abstém desta votação”.*

**JOÃO VENTURA TOURÃO**, por sua vez, apresentou o documento “**SAUDAÇÃO PELOS 100 ANOS DO NASCIMENTO DE JOSÉ SARAMAGO**”.

Após de algum tempo de debate, o PSD sublinhou que, apesar de todas as divergências com o pensamento político de José Saramago, pretendia subscrever a saudação, reconhecendo o seu inegável papel na cultura literária, a sua qualidade como pessoa, e o muito que fez pelo país.

Submetido a votação, resultou este documento **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

Seguindo-se outro momento desta Sessão, passou-se à abordagem dos pontos elencados na **ORDEM DE TRABALHOS** e cuja apreciação e discussão resultou da seguinte forma:

#### **1 – Acta da 4ª Assembleia de Freguesia.**

A este propósito o eleito **RUBEN SANTOS**, informou a Mesa de que o PS pretendia entregar uma Declaração de Voto, relativa a um assunto debatido na 4ª Assembleia, nomeadamente no que dizia respeito aos projectos que pudessem vir a ser desenhados para o Parque Maria Droste, e do qual havia resultado uma Deliberação Conjunta, em tempo oportuno enviada para a senhora Secretária de Estado da Habitação e para o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Analísado, porém, o documento que foi entregue à Mesa, esta informou que o mesmo não poderia ser aceite, uma vez que, para além de algumas inexactidões relativas à matéria de facto que fora discutida e votada na referida Assembleia, a redacção do seu conteúdo configurava uma declaração política e não uma declaração de voto.

Feita a leitura em voz alta do documento que havia sido entregue pelo PS, todos os eleitos das demais forças políticas foram concordantes na sua não aceitação.

Sujeita a apreciação e votação resultou a Acta **APROVADA POR UNANIMIDADE**.

#### **2 – Informação escrita do Presidente.**

Relativamente à informação escrita do Presidente, **JOSÉ MORGADO, JORGE HUMBERTO, VASCO FERREIRA, MIGUEL TRINDADE, JOÃO VENTURA TOURÃO, VIRGINIA PINTO** e **RUBEN SANTOS**, dirigiram algumas questões e pedidos de esclarecimento ao Presidente e ao Executivo, tendo obtido as respectivas respostas por parte de **FÁBIO SOUSA, SUSANA CRUZ** e **MIGUEL AGROCHÃO**.

#### **3– Aprovação da 2ª Revisão Orçamental –**

Após a Vogal **SUSANA CRUZ**, com a responsabilidade da Tesouraria da Junta de Freguesia, ter apresentado a fundamentação do pedido de aprovação da 2ª Revisão Orçamental, foi o mesmo sujeito a escrutínio, tendo resultado **APROVADO**, com os votos favoráveis da CDU (7 votos), PSD (2 votos) e CDS (1 voto), e abstenção do PS, que apresentou Declaração de Voto Oral, a teor do seguinte:

*“O PS, como tem sido hábito, abstém-se nos relatórios e em todas as propostas que respeitem a contas, por não participar activamente na*

*sua gestão, mas, naturalmente, confiando e louvando a actuação da Junta”*

#### **4- Propostas – Protocolos de Cooperação –**

A este propósito, coube à Vogal TERESA MARTINS e ao Presidente FÁBIO SOUSA explicar a fundamentação das propostas dos Protocolos de Cooperação, submetidos a apreço.

Depois de alguns pedidos de esclarecimentos, prontamente respondidos, foram os respectivos protocolos submetidos a votação, tendo resultado **APROVADOS POR UNANIMIDADE**.

Após a discussão e a conclusão de todos os pontos da Ordem de Trabalhos e dos Documentos alocados a esta reunião, foi acordada a data de 20 de Dezembro de 2022 para a realização da próxima Assembleia de Freguesia.

Nada mais havendo a acrescentar, foi lavrada e aprovada a Acta em Minuta, dando-se de seguida por encerrada esta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, quando eram **VINTE E TRÊS HORAS E QUINZE MINUTOS**, e tendo sido lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por **MARIA VILAR DIÓGENES**, Presidente; e por **FERNANDO D’OLIVEIRA**, 1.º Secretário, que a redigiu, e por **ANA BRAVO**, 2º Secretário.

A Presidente da Assembleia de Freguesia

---

Maria Vilar Diógenes

1.º Secretário

2.º Secretário

---

Fernando d’Oliveira

---

Ana Bravo